

Brasil e Israel firmam união para inovação tecnológica nos portos

Assinatura ocorreu no 1º dia da Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023, promovida pelo Grupo Tribuna

RODRIGO MARDELLI
ENVIADO ESPECIAL A ISRAEL

Autoridades do Brasil e de Israel assinaram ontem, em Tel Aviv, uma carta de intenções para a troca de tecnologias e inovações voltadas aos setores portuário e aeroportuário nacional. Dois dos principais focos são as áreas da segurança e de mudanças climáticas. A parceria foi sacramentada no primeiro dia da Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023, organizada pelo Grupo Tribuna e que contará com atividades até quarta-feira no Oriente Médio.

Assinaram o documento o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França; o diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery; o secretário de Governo de Santos, Fábio Ferraz; o presidente do Conselho de Administração do Porto de Ashdod, Shaul Schneider; e o diretor de Inovação do Porto de Ashdod, Roy Avrahami.

COMO SERÁ

Com isso, os principais órgãos portuários brasileiros e a Autoridade Portuária de Ashdod, considerado o mais moderno complexo portuário de Israel, explorarão oportunidades de colaboração em projetos que promoverão inovação, com-



Roberto Clemente Santini, Eduardo Nery, Márcio França, Shaul Schneider, Fábio Ferraz e Marcos Clemente Santini participaram da cerimônia

partilhamento de conhecimento e desenvolvimento de negócios de forma conjunta nos segmentos marítimo e logístico.

A ideia é que o Ministério de Portos e Aeroportos, a Antaq e Prefeitura de Santos

facilitem a implementação de projetos desenvolvidos por startups israelenses em portos e terminais nacionais. Também haverá estímulo à realização de eventos de networking com fornecedores, potenciais

clientes, câmaras de comércio e entidades empresariais portuárias brasileiras.

“Israel é um país pequeno em território, mas possui tecnologia avançada. No nosso setor, a gente quer muito essa tecnolo-

gia para efeito de segurança. Nós estamos tendo muitos problemas com relação às drogas, pessoas que tentam colocar as drogas nos navios e também nos aeroportos. Podemos fornecer para eles aquilo que nós

conhecemos mais, que é a questão do espaço físico, e ao mesmo tempo servir para que eles façam amostragens daquilo que têm”, explicou Márcio França.

Outro ponto que desperta atenção das autoridades brasileiras é a prevenção de fenômenos climáticos. “O que tivemos em São Sebastião (64 mortos após um temporal no fim de semana do Carnaval) foi algo muito drástico para todos nós. Eles (israelenses) têm um equipamento com o qual conseguem prever com 48 horas de antecedência um desastre como aquele, o que pode ser muito útil para a gente”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos.

LEGADO

Shaul Schneider destaca que Israel direciona seus esforços para a inovação e isso fez com que o Porto de Ashdod se tornasse um líder global no segmento, investindo em 70 startups e com tecnologia que pode ser utilizada em outras partes do mundo.

“Nós vemos algumas oportunidades junto à delegação brasileira. Em negócios, nós buscamos oportunidades tipo ganha-ganha. O que for feito deve ser bom para ambas as partes. É nossa forma de pensar. Nesse caso, nós iremos apresentar como nossas companhias trabalham com inovação e deixar os brasileiros verem o que é interessante para eles. Nós procuramos por oportunidades. Então será muito fácil fazermos negócios”, disse o presidente do Conselho de Administração do Porto de Ashdod.